

MOVA-Brasil

Boletim Informativo nº 1, ano 4, junho de 2014

editorial

Entusiasmo e comprometimento marcam a Formação Inicial

Em ano de eleições e Copa do Mundo, o MOVA-Brasil chega à 6ª etapa com 11 estados

Para marcar o começo da etapa de 2014, o Projeto MOVA-Brasil realizou, entre os dias 17 e 21 de março, a Formação Inicial com coordenadores de polo, assistentes pedagógicos, auxiliares administrativos, articuladores sociais e Comitê Gestor. Foram 40 horas de encontro, emoção e reflexão no Hotel Dan Inn, localizado no centro de São Paulo. Entre os debates, os principais assuntos abordaram a aquisição da língua escrita, os conhecimentos matemáticos e a conjuntura nacional. Outras questões estiveram na pauta, como os procedimentos administrativo-financeiros do Projeto e os temas implicados no processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos, na perspectiva freiriana. Quatro momentos merecem destaque: as participações do poeta Thiago de Mello e do presidente de honra do Instituto Paulo Freire (IPF), Moacir Gadotti, a mística e as apresentações dos polos.



PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO INICIAL DAS EQUIPES DE POLO, EM SÃO PAULO

FOTO: AGNARDO ROCHA



O POETA THIAGO DE MELLO, FRAN PINI (IPF), PAULO NETO (PETROBRAS) E MARA CRUZ (FUP)

FOTO: AGNARDO ROCHA



FOTO: AGNALDO ROCHA

LUTGARDES FREIRE E THIAGO DE MELLO NA FORMAÇÃO INICIAL DAS EQUIPES DE POLO (SP)

A especial palestra do poeta Thiago de Mello

“Cada um de nós tem de trabalhar na mudança do que vai ser mudado. Eu vou sair daqui com essa esperança. Com a esperança em vocês”.

A emoção tomou conta dos participantes durante a fala do poeta amazonense. Todos ficaram motivados com sua militância política em prol dos direitos humanos e dos oprimidos do mundo. Thiago de Mello fez questão de ressaltar que os integrantes do MOVA são “consultores da esperança”.

Para o poeta, o educador forma pessoas que vão construir o futuro. Disse ele: “Quando uma parcela ponderável do povo se conscientiza, a primeira coisa que ela deseja é se organizar para mudar. E quando isto não ocorre, é porque este povo é indeciso. Nós precisamos mudar. Não pode nos faltar amor para mudar, pois, dentre as coisas maravilhosas do mundo, a melhor é o ser humano”.

Neste encontro, acontecido na manhã do dia 20 de março, Lutgardes Freire, filho de Paulo Freire, leu e entregou a Thiago uma carta que seu pai havia escrito durante o exílio em Genebra (Suíça), em 13 de janeiro de 1974. A carta está disponível no acervo do IPF, no endereço: goo.gl/vPsHKt



A mística do encontro

Organizada por Mariana Galvão, da Coordenação Pedagógica Nacional, a atividade abordou a questão dos direitos humanos, por meio de uma reflexão coletiva motivada pela canção *Sólo le pido a Dios*, interpretada pela cantora argentina Mercedes Sosa (1935-2009). A música aborda as nossas indiferenças diante das atrocidades cometidas contra as pessoas. Para representar o tema, cada polo trouxe um exemplo de desrespeito aos direitos humanos vivido em suas localidades. A indignação e a disposição para a luta marcaram esta etapa da Formação.

JOSÉ GENIVALDO DA SILVA (DE BRANCO), INTEGRANTE DO COMITÊ GESTOR, COM OS ARTICULADORES SOCIAIS DO PROJETO (DA ESQ. PARA A DIR.): MANOEL RAMOS (BLACK), MARCONDES MUNIZ E JAILSON MORAIS



Apresentações dos polos

José Genivaldo da Silva, da Federação Única dos Petroleiros (FUP), coordenou as exposições dos polos sobre as ações iniciais. Todas tiveram algo em comum, ressaltando o trabalho do desenvolvimento das parcerias e da mobilização realizado pelas equipes de cada estado e pelos articuladores sociais.

Vale salientar, também, a vinculação entre os dados dessa primeira Leitura do Mundo de cada localidade e as dimensões do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) do MOVA-Brasil. Nas páginas seguintes, o leitor confere como aconteceram as ações iniciais em cada estado.

O golpe civil-militar na educação

Além de reafirmar o entusiasmo e o compromisso de todos os polos, o presidente de honra do IPF, Moacir Gadotti, lembrou o golpe civil-militar de 1964 e os 50 anos do lançamento do Programa Nacional de Alfabetização (PNA), de Paulo Freire, extinto pela ditadura. “Hoje, 50 anos depois do lançamento do Programa Nacional de Alfabetização, não estamos em situação muito melhor. Cinco décadas se passaram e pesquisas nos mostram que o analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais continua estagnado, ora aumentando, ora diminuindo. É preciso promover um esforço nacional pelo fim do analfabetismo no Brasil”, declarou Gadotti.

A REPRESENTANTE DA PETROBRAS, ELLEN SOARES, E MOACIR GADOTTI (IPF)

Bem-vindo, Maranhão!

Uma grande conquista marca a 6ª etapa do MOVA-Brasil: ter o **Maranhão** entre os estados atendidos pelo Projeto: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), de 2012, a taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais no Maranhão é de 20,8% – um dos índices mais altos do Brasil. O polo, sediado no município de Timon, terá 30 turmas de alfabetização, distribuídas entre Matões, Timon, Parnarama, São Francisco do Maranhão e Barão de Grajaú.

Considerando os dois grandes acontecimentos nos próximos meses no Brasil (a Copa do Mundo e as eleições), 2014 será um ano de disputas acirradas e muito trabalho para brasileiros e brasileiras. O Projeto MOVA-Brasil terá ainda mais desafios do que em outras etapas – entre os quais, manter as salas em funcionamento durante os jogos do Mundial e não permitir que as turmas de alfabetização sejam utilizadas para fins eleitoreiros.

Nos últimos 15 anos, mais de 30 milhões de pessoas saíram da faixa de miséria e passaram a viver com mais dignidade, devido aos projetos sociais desenvolvidos em nosso País. A população brasileira merece ainda mais. O MOVA-Brasil continuará lutando para que, um dia, o analfabetismo não passe de uma cicatriz em nossa história.

Boa leitura!

acontece

Polo Alagoas

Amplo trabalho de divulgação

Entre os meses de janeiro e fevereiro, o Polo Alagoas realizou um grande trabalho de divulgação do Projeto junto aos parceiros locais para o mapeamento das demandas e a identificação das áreas mais vulneráveis do estado para a instalação das turmas e dos núcleos.

As 60 turmas que o polo terá em 2014 serão distribuídas em dez municípios: Anadia, Atalaia, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Ouro Branco, Pilar, Santa Luzia, Satuba e Taquarana. Entre as regiões, destaca-se a Zona da Mata – conhecida como a Zona Canavieira –, que concentra os maiores índices de analfabetismo do estado. Pretende-se atender 1.200 educandos durante esta etapa. As aulas começaram no dia 14 de abril.

E por falar em início das aulas, entre os dias 7 e 11 de abril realizou-se a Formação Geral Inicial de Monitores e Coordenadores Locais do Polo Alagoas, em clima de boas expectativas e ansiedade dos alfabetizadores para os trabalhos de 2014.

Na abertura do encontro, além dos monitores e coordenadores locais, a equipe contou com a participação de uma representante do Instituto Paulo Freire, Sandra Pereira (coordenadora administrativa do MOVA-Brasil) e de parceiros. Entre eles: Cristiane Lins e Alzira Buarque (da Unidade Operacional da Petrobras de Sergipe e Alagoas); Gilvan Andrade Costa e Carlos Félix (da loja de pneus *O Borrachão*); Inês Marcelino (da Rede de Educação Cidadã); Maria Pastora (do Fórum de Educação de Jovens e Adultos (EJA), de Alagoas); Maria Auxiliadora Menezes

(da Secretaria de Articulação do estado); Jilda Moraes (parceira do município de Anadia); Aurení Cabral e Poliana Virginio (representantes da Secretaria de Educação do município de Ouro Branco).

A apresentação da peça *Lembrança*, do grupo de idosos Novo Despertar (Associação Pestalozzi), enriqueceu a Formação. Na encenação, cada participante compartilhou um pouco de suas histórias de vida. O tema conduziu um diálogo sobre a prática pedagógica do MOVA-Brasil.

O mais apaixonante no MOVA-Brasil é o ser humano. Acredito no poder transformador da educação. (Gilvan Andrade Costa – da loja de pneus O Borrachão).

Corri atrás, concluí o nível superior, ainda estou estudando, mas isso não apaga a dívida do Estado com pessoas como eu, que tiveram, tardiamente, o acesso à escolarização. (Maria Pastora – Fórum de EJA – Alagoas).

O povo de Ouro Branco está agradecido por receber o Projeto MOVA-Brasil. (Poliana Virginio – representante da Secretaria de Educação de Ouro Branco).

ATIVIDADE CULTURAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE MONITORES E COORDENADORES, EM MACEÍO (AL)



Polo Amazonas

No céu, no mar, na terra

Imagine percorrer 2.652 km em menos de duas semanas – trajeto esse feito via aérea, por estradas e por rios. Assim aconteceram as atividades de pré-seleção do Polo Amazonas, em fevereiro. A Coordenação de Polo e a Articulação Social estiveram presentes em todos os oitos municípios que serão atendidos pelo Projeto MOVA-Brasil nesta 6ª etapa.

Uma das novidades para 2014 é a parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Desenvolvimento (Semtred), que fornecerá carteiras escolares, lousas e armários.

Direito à educação

O estado do Amazonas possui uma população de 9,6% de analfabetos (o que corresponde a mais de 330 mil pessoas) e ocupa o 11º lugar em número de habitantes que não sabem ler nem escrever no Brasil. Vale ressaltar que algumas zonas periféricas da capital Manaus têm índices de analfabetismo bastante altos (com média de 16,6%). Esses dados ilustram bem o desafio que a equipe do MOVA-Brasil enfrentará nesta etapa.

Para contribuir com a redução do analfabetismo, o polo atuará com a seguinte distribuição de turmas: Manaus (16), Manacapuru (15), Itacoatiara (15), Careiro da Várzea (15); Careiro Castanho (12); Manaquiri (15); Caapiranga (15) e Parintins (15).

É importante salientar a atuação da Coordenação do Polo com a Articulação Social nos municípios atendidos pelo Projeto para a instalação das turmas, estabelecendo novas parcerias com o poder público municipal e setores da sociedade civil, uma vez que são os parceiros que contribuem decisivamente para superar as dificuldades e viabilizar o funcionamento do Projeto no estado com a realidade e a dimensão geográfica do Amazonas. Há casos de municípios (como a Ilha de Parintins) que ficam a 400 km da sede do polo, em Manaus, cujo acesso só é possível por barco ou avião.

Histórias de luta e manifestações culturais

A Formação Inicial de Coordenadores Locais e Monitores aconteceu entre os dias 7 e 11 de abril em Manaus, com a presença dos oito coordenadores dos oito núcleos – e de 118 monitores que farão parte da 6ª etapa do MOVA-Brasil no estado.

Vários parceiros estiveram na abertura: o vice-prefeito de Caapiranga, Joaquim de Matos; a gerente do Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC), Kátia Santos; o coordenador de Assuntos Comunitários da Secretaria de Produção Rural do Estado (Sepror), Marcílio Pinheiro; o articulador local do município de Manaus, Edvaldo Barreto e a articuladora local do município de Itacoatiara, Cristiane Oliveira. Também participaram a coordenadora do polo, Alice Aidem, os articuladores sociais, Aldemir Caetano e Paulo Neves, e a representante do Instituto Paulo Freire, Renata Roza (assistente pedagógica da área de Educação de Adultos).

Dois momentos foram marcantes. O primeiro aconteceu no dia 8 de abril, quando Aldemir Caetano, ao falar sobre o impacto do golpe de 1964 na educação, emocionou o público ao relatar sua história de vida.

Filho de militantes políticos, sua família teve de sair do País e viver no exílio. As lágrimas vieram aos olhos do articulador e de várias pessoas presentes quando Caetano relatou a bravura e o sofrimento daqueles que lutaram pela democracia – e muitos pagaram com a própria vida, como o amazonense Thomazinho Meireles. “É importante que isso seja contado e lembrado para que nunca mais aconteça”, afirmou.

O segundo momento, no dia 10, foi a Noite Cultural. Vários parceiros locais prestigiaram o encontro: o articulador local de Parintins, Emanuel Medeiros; o ex-coordenador e agora parceiro do Projeto na Secretaria de Esporte Juventude e Lazer (Sejel), Marcos Moura e a articuladora local de Itacoatiara, Cristiane Oliveira. Todos os municípios apresentaram um pouco da sua cultura local, com muita música, dança, teatro e poesia. A formação contou, ainda, com a especial presença do município de Parintins, que, por ser o mais distante do polo, sempre fez a formação na própria cidade (desde sua entrada no Projeto, em 2012).

Polo Bahia

Distâncias e proximidades

Devido à grande extensão territorial da Bahia, as pré-seleções foram realizadas em municípios centrais de cada região atendida: Alagoinhas, Feira de Santana, Ilhéus, Salvador, Valença, São Francisco do Conde e Antônio Gonçalves.

Participaram das pré-seleções 315 candidatos a monitor (para 148 vagas) e 25 candidatos a coordenador de núcleo (para 10 vagas). Em alguns núcleos, 51 candidatos a monitores concorreram a 15 vagas oferecidas, confirmando a grande procura e interesse em participar do Projeto.

O nível dos candidatos era diversificado: pessoas com Ensino Médio completo e também muitos graduandos ou graduados em Pedagogia, História, Geografia e outros cursos.

Debate sobre o golpe civil-militar

Durante a Formação Inicial de Monitores e Coordenadores no Polo Bahia, além das temáticas relacionadas diretamente à alfabetização, destacam-se a reflexão e o debate acerca dos efeitos do golpe de 1964 – principalmente em relação à educação brasileira.

No dia 9 de abril, a Formação contou com a participação do professor e escritor Emiliano José, preso político durante a ditadura militar no Brasil, quando tinha 24 anos.

Partindo de sua própria história de resistência à ditadura civil-militar iniciada no Brasil em 1964, Emiliano fez uma análise de conjuntura, ressaltando a importância de sua luta e de vários outros companheiros em defesa dos direitos humanos mesmo em tempos muito difíceis.

Ele reforçou a crença dessas pessoas numa sociedade com justiça social para todas as mulheres e homens e a firmeza de seus princípios, entre eles, o de não delatar os companheiros envolvidos na luta contra o regime militar.

O professor-militante falou sobre a importância do educador Paulo Freire e do tipo de alfabetização do Projeto MOVA-Brasil, que contribui com o exercício da cidadania das pessoas que dele participam, indo além do ensino do código linguístico. Emiliano enfatizou que Paulo Freire também foi perseguido, “mas não abriu mão da defesa e da construção de um projeto de nação solidária a partir da leitura crítica do mundo”, disse.

LUCIOMAR MACHADO
NA PRÉ-SELEÇÃO DE
MONITORES, EM SALVADOR

Lançamento da Campanha

**PROMOVA
CONSCIÊNCIA**
COM EDUCAÇÃO
POPULAR
EM DIREITOS
HUMANOS

Na sequência do debate com Emiliano José, o Polo Bahia fez o lançamento da Campanha *Promova Consciência com Educação Popular em Direitos Humanos*, como um marco de mobilização sobre a afirmação dos direitos de cada cidadã e cidadão, até mesmo por se tratar de uma bandeira do Projeto em nível nacional nesta etapa.

Trata-se de um referendo e de um aprofundamento das ações que os polos do MOVA já vêm desenvolvendo ao longo de seus mais de dez anos de atuação, em prol de um País onde todas as pessoas saibam ler e escrever para melhor exercer sua cidadania.



Polo Ceará

Educação e diversidade

Nesta 6ª etapa, o Polo Ceará será constituído por 141 turmas, distribuídas em dez núcleos, em 12 municípios, com 2.820 educandas e educandos. As turmas atenderão, em sua maioria, agricultores em áreas rurais. Outras turmas contemplarão quilombolas (Núcleos Caucaia e Quixadá), a casa de recuperação Semeadores (Núcleo Redenção), catadores de resíduos sólidos (Núcleo de Maranguape) e assentamentos em Chorozinho, Quixadá e Canindé. Um grande número de turmas conseguiu ser instalado com o apoio de associações comunitárias, sindicatos e grupos culturais.

Em Fortaleza, será contemplada a casa de internação provisória Aldaci Barbosa, com atendimento a adolescentes do sexo feminino em conflito com a lei. Na capital do estado, todas as turmas estão instaladas, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, em bairros com o menor IDH da região (o IDH, ou Índice de Desenvolvimento Humano, é um método para estabelecer a qualidade de vida de um determinado território, ou em áreas próximas).

Entre as turmas articuladas no polo nesta etapa, duas estarão em áreas próximas à futura instalação da Refinaria Premium II (Núcleo Caucaia).

No município de Horizonte, foi feita mobilização para atendimento a ciganos ligados ao Núcleo Chorozinho. Em 2014, os núcleos são: Caucaia, Canindé, Chorozinho, Fortaleza, Guaramiranga, Maranguape, Palmácia, Paracuru, Quixadá, Redenção (Barreira).

Empenho de toda a equipe

Durante a Formação Inicial de Coordenadores Locais, ficou evidente o grande comprometimento de todos. A franqueza nas afirmações deu o tom do compromisso. Alguns participantes declararam que estavam surpresos com a dimensão do MOVA-Brasil e o quanto iriam se empenhar para que as expectativas do Projeto e, especialmente, as dos educandos e das educandas, fossem contempladas.

A Formação aconteceu na Casa de Encontro Cordimarianas, nos dias 1º, 2 e 3 de abril. Além da equipe do polo e dos dez coordenadores, também participaram o articulador social do polo em Caucaia, Marcondes Muniz, e a coordenadora administrativa do MOVA-Brasil, Sandra Pereira.



PRÉ-SELEÇÃO DE
COORDENADORES (CE)



Entre os dias 7 e 11 de abril, no município de Caucaia, aconteceu a Formação Inicial de Monitores e Coordenadores Locais. A criatividade marcou a reunião: nas oficinas propostas, surpreendeu a apropriação da metodologia freiriana. Apresentações espontâneas de dramatizações e paródias receberam muitos aplausos.

A clareza nas problematizações dos conteúdos abordados indica o quanto esta etapa poderá ser exitosa. A surpresa com as possibilidades que a metodologia oferece passou do sentimento de dúvida para o de assumir o desafio de se empenhar para realizar um bom trabalho.

Na abertura da Formação, estiveram presentes: gestores municipais, prefeito, secretários de Educação e demais representantes, além dos articuladores locais.

A música como destaque

A apresentação do Coral dos Agentes de Limpeza do município de Maranguape (CE), na Solenidade de Abertura da Formação, emocionou a todos. Os integrantes do grupo musical foram educandos do Projeto MOVA-Brasil (durante a 5ª etapa, em 2013), do Núcleo Vale da Batalha/Maranguape, na Turma Centro, da ex-monitória Shirley Oliveira Ferreira.

Trata-se de mais uma demonstração da influência do MOVA-Brasil na vida das pessoas, não só na educação, mas, também, em diferentes manifestações culturais, ampliando as possibilidades de exercício da cidadania.

O Polo Ceará, em nome do MOVA-Brasil, agradece imensamente a brilhante participação do Coral dos Agentes da Limpeza e da Cultura Popular. Nosso muito obrigado!

Polo Maranhão

O novo estado do Projeto MOVA-Brasil debate o processo de aprendizagem



O mais recente polo do Projeto MOVA-Brasil, o Maranhão, realizou a pré-seleção dos candidatos a monitor nos municípios de Timon e Parnarama. O coordenador do polo, Jorge de Freitas, e a assistente pedagógica, Dalila Calisto, iniciaram a atividade de seleção com a leitura do *Estatuto do Homem*, poema de Thiago de Mello, para sensibilizar a equipe sobre a temática dos direitos humanos (devido à importância do assunto para o Projeto nesta etapa). Em seguida, cada participante se apresentou e falou de suas expectativas sobre o trabalho no MOVA-Brasil.

Por meio de leitura compartilhada, um trecho do livro *Pedagogia da esperança, um reencontro com a pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire, e um fragmento relacionado ao processo de aprendizagem na Educação Popular ganharam destaque.

A atividade contemplou, ainda, a necessidade de se articular a ação de alfabetizar com as ações de mobilização e intervenção social, procurando estabelecer o diálogo entre a leitura da palavra e a Leitura do Mundo, as questões locais e a realidade global.

O encontro procurou deixar claro que o processo de alfabetização do Projeto MOVA-Brasil vai além da decodificação dos elementos linguísticos e visa a contribuir para a



REUNIÃO DA EQUIPE NA SEDE DO POLO, EM TIMON (MA)

ampliação do exercício da cidadania de todas as pessoas participantes.

Durante a atividade, Maria das Graças Oliveira, da Comunidade Caetetu, falou da importância da instalação das turmas de alfabetização na localidade, devido ao grande número de pessoas que ainda não sabem escrever o próprio nome. Nas reuniões da Associação de Moradores, é Maria quem escreve os nomes de muitos participantes. Para ela, a chegada do MOVA-Brasil na comunidade significa a possibilidade de melhorias significativas na qualidade de vida das pessoas envolvidas.



FORMAÇÃO DE MONITORES (MG)

Polo Minas Gerais

Articulação de parcerias

Em Minas Gerais, o Projeto MOVA-Brasil iniciou as atividades da 6ª etapa reunindo a Articulação Social (com a presença de Gildo Almeida) e a Coordenação do Polo no diálogo com parceiros locais, a fim de mapear as demandas e instalar as turmas.

As demandas foram apresentadas por parceiros, entre eles: Cáritas Diocesana Baixo Jequitinhonha; Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Minas Gerais (FETAEMG); Rede de Educação Cidadã (Recid); Faculdade de Educação/Núcleo de Educação de Jovens e Adultos/Universidade Federal de Minas Gerais; Usina Biodiesel de Montes Claros e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

A equipe do polo, (composta pela coordenadora de polo, Maria Afonso, pela assistente pedagógica, Luzia Arlane, e pela auxiliar administrativa, Simone Santos), fez as pré-seleções com o objetivo de selecionar educadores e educadoras que atuarão nas 60 turmas de alfabetização no estado, distribuídas em quatro núcleos.

Aconteceram 13 pré-seleções para educadores e coordenadores locais nas cidades de Montes Claros, Belo Horizonte e Jequitinhonha, envolvendo mais de cem pessoas. Nesta etapa, o Projeto atenderá 1.200 educandos e educandas que ainda não aprenderam a ler e escrever.

Abrangência do Projeto

Em Minas Gerais, o Projeto já atuava em Belo Horizonte, na região metropolitana e no norte do estado. Neste ano, chegará ao Baixo Vale do Jequitinhonha. Os municípios atendidos compreendem:

- **Vale do Jequitinhonha:** Felisburgo, Almenara, Jequitinhonha.
- **Norte de Minas:** Pirapora, Brasília de Minas, Mirabela, Francisco Sá, Capitão Enéas, Montes Claros, Bocaiuva, Guaraciama.
- **Belo Horizonte e Região Metropolitana:** Raposos, Sabará, Ribeirão das Neves, Betim, Belo Horizonte, Esmeraldas.

As turmas de alfabetização estão distribuídas nos núcleos da seguinte forma:

- **Núcleo I (14 turmas):** Montes Claros.
- **Núcleo II (14 turmas):** Brasília de Minas, Guaraciama, Engenheiro Dolabela, Pirapora, Francisco Sá, Capitão Enéas, Mirabela, Bocaiuva.
- **Núcleo III (17 turmas):** Belo Horizonte, Raposos, Ribeirão das Neves, Betim, Ibirité.
- **Núcleo IV (15 turmas):** Jequitinhonha, Almenara, Joáima, Felisburgo.



Formação Inicial

Após o processo de seleção de monitores e coordenadores locais que atuarão no Projeto, realizou-se, entre os dias 1º e 3 de abril, na sede do Conselho Metropolitano São Vicente de Paulo, em Montes Claros, a Formação Inicial com quatro coordenadores locais, que serão responsáveis por coordenar dois núcleos no norte de Minas Gerais, um em Belo Horizonte, e outro em Jequitinhonha. A seguir, os objetivos do encontro:

- apresentar o Projeto MOVA-Brasil aos novos colaboradores e as atribuições dos cargos;
- compartilhar a Metodologia MOVA;
- conhecer o histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil;
- refletir sobre a Leitura do Mundo e identificação do Tema Gerador a ser trabalhado nas turmas (entre outras temáticas importantes para compreensão da metodologia baseada nos princípios filosóficos e políticos do educador Paulo Freire).

Educar para transformar

Durante a Formação Inicial de Monitores e Coordenadores de núcleos, o desejo de mudança tomou conta do Clube Campestre Pentáurea, em Montes Claros. Entre os 75 participantes do MOVA-Brasil, estavam colaboradores, parceiros locais, a representante da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Mara Cruz, Luiz Marine, da Coordenação Pedagógica Nacional e convidados.

A presença de Mara Cruz (FUP) na Formação contribuiu para esclarecer o papel do MOVA-Brasil no combate ao analfabetismo e a função da Federação Única dos Petroleiros, por intermédio dos articuladores sociais, nessa tarefa. Mara também apresentou um panorama de onde e como o Projeto está organizado em outros polos.

Devido à composição do polo ser, em grande medida, de militantes dos movimentos ligados à causa agrária, as temáticas da Educação Popular contaram com o entusiasmo das propostas de mobilização e intervenção social, envolvendo parceiros locais das comunidades nas quais o Projeto atua.

Além das preocupações relacionadas à aquisição da leitura, da escrita e dos conhecimentos matemáticos, houve também interesse de todos os presentes em utilizar jogos e brincadeiras durante o trabalho de alfabetização de jovens, adultos e idosos.

Polo Pernambuco/Paraíba

Sujeitos críticos e sociais

Na pré-seleção, o Polo PE/PB mobilizou 326 candidatos para 118 vagas de monitores e oito vagas de coordenadores de núcleo. O processo de pré-seleção ocorreu durante os meses de fevereiro e março, quando os candidatos passaram por um processo de avaliação que incluiu análise de currículo, leitura, produção de texto e entrevista.

Nesta 6ª etapa, o polo contará com 118 turmas de alfabetização, distribuídas nos oito núcleos, em 12 municípios do estado, onde o índice de analfabetismo é alto, e nas comunidades que ainda sofrem com a falta de infraestrutura e o olhar do poder público.

O polo terá como área de atuação as regiões do semiárido, assentamentos, comunidades quilombolas e ciganas – atingindo,



LUIZ LOURENZON (DE BRANCO) NA ABERTURA DA FORMAÇÃO INICIAL DE MONITORES E COORDENADORES, EM CARPINA (PE)

desse modo, outra camada excluída da sociedade e contribuindo para a construção do sujeito crítico e social por meio da alfabetização.

Os oito núcleos do Projeto estão assim organizados nos dois estados:

Pernambuco:

- **Região Metropolitana do Recife (com um núcleo):** Recife, Camaragibe, Paulista, Jaboatão dos Guararapes e Olinda.
- **Petrolina (com dois núcleos):** distritos de Izacolândia, Rajada e Capim, os projetos de irrigação N9, C3, N7, Maria Tereza, Vila Nova, assentamentos do MST e a zona urbana de Petrolina.
- **Carpina:** Carpina, Nazaré da Mata, Feira Nova e Vicência.
- **Serra Talhada:** zonas urbana e rural de Serra Talhada e o distrito de Santa Rita.
- **Goiana:** Goiana, Condado e Itambé.
- **São Lourenço da Mata:** São Lourenço da Mata.

Paraíba:

- **Patos:** zonas urbana e rural.

Para a formação dos referidos núcleos, ocorreram diversas seleções que contaram com a parceria da Central Única dos Trabalhadores; do Sindicato dos Servidores Públicos Federais; do Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae) de Petrolina; dos gabinetes do deputado federal Fernando Ferro e dos vereadores Geraldo da Acerola e Manoel Enfermeiro; do Clube Carnavalesco Cheguei Tarde em Ponta de Pedra; do Centro de Direitos Humanos de Itambé; do Museu do Cangaço de Serra Talhada e do Centro Espírita Rancho de Himalaia.



RIVALDA DOS SANTOS,
COORDENADORA DO NÚCLEO
SERRA TALHADA (PE)

Entre as colaboradoras do MOVA-Brasil, uma bisneta do Cangaço

Rivalda dos Santos tem 33 anos. Ela nasceu em Serra Talhada, município localizado a 415 km de Recife e tem uma bela história para contar: seu parentesco com Virgulino Ferreira, o famoso “rei do cangaço”, o Lampião. Por parte de mãe, Rivalda é bisneta de cangaceiros e, por isso, tem parentesco com Lampião.

Também conhecido como o “governador do sertão”, Lampião (1897-1938) organizou muitos homens e mulheres para lutar contra as injustiças existentes no Nordeste, numa época em que o Estado servia e protegia a elite nordestina e deixava as pessoas mais humildes nas mãos dos poderosos, dos coronéis do sertão.

Rivalda foi aprovada no processo seletivo do MOVA-Brasil e agora é coordenadora do Núcleo Serra Talhada. Ela se diz muito feliz e orgulhosa pelo trabalho à frente do Projeto e da sua trajetória pessoal ligada ao Cangaço, um dos mais importantes acontecimentos socioculturais do Brasil.

Leia mais sobre a história de Rivalda no site do MOVA-Brasil: www.movabrasil.org.br



Alfabetizar na perspectiva freiriana

De 7 a 11 de abril, o Polo PE/PB realizou a 1ª Formação Inicial de Monitores e Coordenadores Locais, na Fundação Monsenhor Pedrosa, em Carpina (PE). Estiveram presentes os articuladores sociais Luiz Lourenzon e Luciano Ramos, e o diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo de Pernambuco (Sindipetro-PE), Marco Aurélio. Parceiros locais compuseram a mesa de abertura: o deputado federal Fernando Ferro; o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis de Pernambuco, Renilson Oliveira; o Secretário de Saúde de Carpina e representante estadual do Lions Clube de Carpina, Raimundo Nonato; o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Pernambuco (Sindsep), Sérgio Goiana, e o Coordenador Pedagógico Nacional, Rodrigo Silva.

Na pauta, surgiram temas variados sobre a compreensão das orientações do Projeto para o processo de alfabetização e formação profissional, a reflexão sobre a concepção de ensino e aprendizagem com base em Paulo Freire, entre outros assuntos.



Polo Rio de Janeiro

Mobilização de parceiros e colaboradores

De 10 de fevereiro a 24 de março, o Polo Rio de Janeiro iniciou a 6ª etapa do Projeto MOVA-Brasil, realizando as pré-seleções para os cargos de coordenadores locais e monitores que irão compor os nove núcleos e as 120 turmas do Projeto. Estes núcleos atenderão 2.400 educandos e educandas em 19 municípios do estado: São Francisco do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã, Conceição de Macabu, Macaé, Cabo Frio, Araruama, Saquarema, Silva Jardim, Itaboraí, Maricá, São Gonçalo, Belford Roxo, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados e Japeri.

Vale destacar, neste período de pré-seleção, a atuação das Articulações Sociais do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias (Sindipetro-Caxias), mantendo as reuniões de apresentação do Projeto com as instituições interessadas em firmar parceria, e da Unidade da Petrobras, Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), mobilizando 23 candidatos e candidatas para disputar a vaga de coordenador e 56 pessoas para concorrer a dez vagas de monitores. O polo também contou com as articulações do Sindipetro-Norte Fluminense e da Unidade da Petrobras, Bacia de Campos, acompanhando as pré-seleções dos núcleos que estão sob sua responsabilidade.

No processo seletivo dos monitores e monitoras, garantiu-se a primeira aproximação dos candidatos aos princípios filosóficos freirianos, utilizando o



PRÉ-SELEÇÃO DE MONITORES EM
MAGÉ E DUQUE DE CAXIAS (RJ)

texto *Paulo Freire: uma vida comprometida com os oprimidos*, da amiga e companheira de trabalho de Paulo Freire, Vera Barreto (que também foi educadora da EJA).

Encerrado o período de pré-seleções, aconteceu, de 1º a 3 de abril, a Formação Inicial com Coordenadores Locais. O encontro aprofundou os conhecimentos sobre a vida e a obra de Paulo Freire, como também promoveu o diálogo sobre a metodologia e as metas do MOVA-Brasil, auxiliando os participantes para atuar de forma qualitativa dentro de seus núcleos.

Sintonia durante o debate

Coordenadoras e coordenadores iniciaram a formação com expectativa acerca da metodologia. A equipe do polo coordenou os trabalhos, envolvendo as pessoas com questionamentos e intervenções esclarecedoras sobre os fundamentos e o funcionamento do Projeto.

Além dos coordenadores selecionados nesta etapa, vale destacar as participações do articulador social, Manoel Ramos da Silva, mais conhecido como Black, e da representante da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Mara Cruz.

Black ressaltou a importância do Projeto e o papel da Articulação Social na construção de um país sem analfabetismo. Em sintonia, Mara Cruz destacou a importância do MOVA-Brasil na melhoria da qualidade de vida das pessoas que dele participam. O coordenador pedagógico nacional, Luiz Marine, também participou da formação, contribuindo com debates e reflexões sobre as temáticas do encontro.

No final da formação, o grupo de coordenadores afirmou que estava bem mais esclarecido sobre a dimensão de sua atividade, tranquilo e confiante em realizar um bom trabalho junto aos monitores sob sua responsabilidade, e agradeceu a oportunidade de fazer parte de um projeto com a importância do MOVA-Brasil.

Estudo da Metodologia MOVA

A Formação Inicial com Monitores e Coordenadores Locais aconteceu entre 7 e 11 de abril, em Tanguá, com a participação de 80 monitores e nove coordenadores. O principal objetivo foi o de iniciar o processo de formação dessas monitoras e monitores na metodologia do MOVA-Brasil.

Além dos colaboradores, estiveram na Formação a representante do Comitê Gestor, Mara Cruz; o integrante da Articulação Social do Polo, Manoel Ramos (Black) e a equipe do Diálogo Social do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).





Polo Rio Grande do Norte

Agentes da transformação

De janeiro a março deste ano, a equipe do polo Rio Grande do Norte e o articulador social Jailson Moraes mobilizaram parceiros locais para instalar 149 turmas, selecionar os monitores e os coordenadores dos dez núcleos desta etapa do MOVA-Brasil no estado, para atender 42 municípios e 3.500 educandos.

Os parceiros ofereceram diferentes contribuições: espaços, lanches e transportes para os candidatos. A equipe de Coordenação de Polo se deslocou para todos os núcleos, a fim de realizar as seleções – facilitando, assim, o acesso dos candidatos.

PROFESSORA SELMA RIBEIRO NA FORMAÇÃO INICIAL DE MONITORES E COORDENADORES, EM MOSSORÓ (RN)

Abrangência do Projeto

Nesta etapa, os dez núcleos estão assim distribuídos entre os municípios:

- **Natal I:** Natal, Extremoz e São Gonçalo.
- **Natal II:** Natal e Parnamirim.
- **Natal III:** Natal, Macaíba, Maxaranguape, Taipu e Ceará-Mirim.
- **Mossoró I:** Mossoró, Porto do Mangue e Caraúbas.
- **Mossoró II:** Mossoró, Upanema, Dix-Sept-Rosado e Serra do Mel.
- **Macau:** Macau, Diogo Lopes, Guamaré, São Miguel do Gostoso e Alto do Rodrigues.
- **Areia Branca:** Areia Branca, Mossoró e Grossos.
- **Santo Antônio:** Santo Antônio, Bom Jesus, Baía Formosa, Passa e Fica, Lagoa de Pedra, Parnamirim, Canguaretama e Espírito Santo.
- **Assu:** Assu, Carnaubais, Angicos, Alto do Rodrigues Triunfo Potiguar, Afonso Bezerra e Ipanguaçu.
- **Apodi:** Apodi, Olho D'Água dos Borges, João Dias, Alexandria, Paraná e Patu.

Alcance dos objetivos

Após o processo de seleção, foi realizada a Formação de Coordenadores Locais, de 1º a 3 de abril, no Centro de Treinamento João Paulo II, em Ponta Negra, no município de Natal.

A partir da Leitura do Mundo, desenvolveu-se, por meio de uma oficina, o exercício de reconhecimento

geográfico nas comunidades, identificando dificuldades enfrentadas que servirão como pontos importantes para o trabalho nas salas de aula.

Nas oficinas, observou-se a participação de todos os grupos na mesma perspectiva de serem agentes de transformação, buscando atender os anseios daqueles que, muitas vezes, têm seus direitos negados.

“A formação alcançou o objetivo desejado, conforme análise dos formadores e das avaliações diárias respondidas pelos participantes. Esperamos, com as vivências realizadas nesta formação, que possamos contribuir para o êxito de cada turma que integra a 6ª etapa do Projeto MOVA-Brasil”, afirmou a coordenadora do polo, Josileide Silveira.

40 horas de debate

A Formação de Monitores e Coordenadores aconteceu de 7 a 11 de abril, no município de Mossoró. A mesa de abertura contou com o presidente do Sindicato do Comércio de Mossoró (Secom), José Rodrigues de Sousa; o representante do Sindicato dos Petroleiros (Sindipetro/RN), Márcio Dias; o prefeito de Afonso Bezerra, Jackson Bezerra; o reitor da Universidade Federal do Semi-Árido (Ufersa), Prof. Dr. José de Arimatéia de Matos; o vice-reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Prof. Dr. Aldo Gondim; representante da deputada Fátima Bezerra, Ady Canário de Sousa Estevão; Profª. Drª. Socorro Batista, da Associação dos docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

(Aduern), o representante do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Jailton Barbosa dos Santos; o articulador social da FUP/RN, Jailson Moraes, e a assistente pedagógica Simone Lee, do Instituto Paulo Freire.

Temas como alfabetização, psicogênese da língua escrita, direitos humanos, Metodologia MOVA, Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP), vida e obra de Paulo Freire, Leitura do Mundo, avaliação e portfólio fizeram parte das 40 horas de formação e do debate entre os participantes.

Todos os colaboradores estavam motivados e ansiosos com o início da etapa. “Meu sonho era trabalhar com a EJA (Educação de Jovens e Adultos). Estou realizando um sonho aqui no MOVA-Brasil”, afirmou a monitória Selma Ribeiro, do Núcleo de Natal (foto à esquerda).

Polo Sergipe

Mobilização de parcerias

As mobilizações para instalação de turmas no Polo Sergipe ocorreram em fevereiro e envolveram mais de 20 parceiros locais, que apresentaram demandas compostas por nomes e quantidades de educandos, currículos e cartas de apresentação.

O polo fez dez seleções de colaboradores em diversos locais, entre os dias 13 de março e 8 de abril, partindo da análise de currículo, produção, leitura e interpretação de textos, e entrevistas escritas e orais.

O processo foi concluído com quatro núcleos, 60 turmas em 19 municípios sergipanos, 57 comunidades assistidas e reafirmando laços com parceiros importantes, como a Unidade Operacional da Petrobras Sergipe e Alagoas (UO-SEAL) e a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), bem como contabilizando novos parceiros locais que contribuíram para a instalação de turmas (e, futuramente, com o acompanhamento das mesmas).

Após o processo seletivo, o polo realizou as Formações de Coordenadores Locais, ocorridas nos dias 1º, 2 e 3 de abril, e a Formação Inicial de Monitores e Coordenadores Locais, entre os dias 7 e 11 de abril, ambas no Aracaju Praia Hotel, na Praia de Atalaia.

Consciência socioambiental e formação profissional

As Formações Iniciais aguçam a percepção crítica da realidade, valorizam a participação e contribuem para o entendimento do papel dos monitores e dos coordenadores locais como educadores populares e sujeitos de transformações importantíssimas nas comunidades assistidas pelo Projeto.

Um momento bastante significativo da Formação Inicial de Monitores e Coordenadores Locais foi a mesa de abertura do encontro. As falas apontaram para o desafio da alfabetização de jovens, adultos e idosos, a realização de ações de mobilização e a ampliação da participação de educandos em cursos de formação profissional, contribuindo para inseri-los no mundo do trabalho, com ênfase na economia solidária.

Esta mesa teve a presença dos parceiros: Carlos Batista, representante da gerência de comunicação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen); Manoel Carlos, representante do Conselho de Desenvolvimento de Laranjeiras (Conden); Rosângela Maria Marques, representante do Rotary Clube de Lagarto/SE; José Domingos, presidente da Associação de Artesãos e Apicultores dos povoados Junça e Tigre (Pacatuba); Vereador Ginaldo Lessa, de Indiaroba; Itamara Araújo, educadora do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SE), além do articulador social do Polo Sergipe, Genivaldo dos Santos (mais conhecido como Vadinho), a coordenadora pedagógica nacional, Mariana Galvão, e o coordenador de polo, Anderson dos Santos.

PRÉ-SELEÇÃO DE MONITORES EM PRÓPRIA (SE)

EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP
(11) 3021-5536
www.paulofreire.org
www.movabrasil.org.br

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

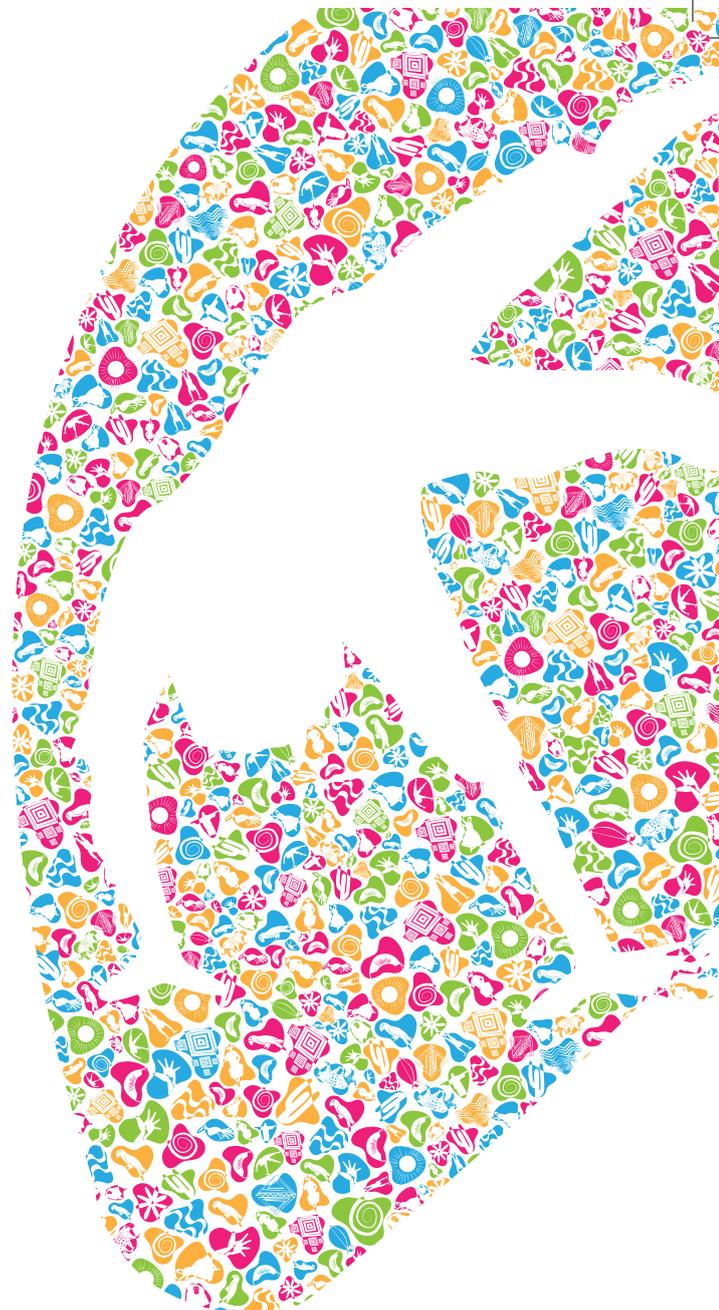
Rio de Janeiro - RJ
(21) 3852-5002
www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ
www.petrobras.com.br

Colaboradores

Comitê Gestor
Coordenação Administrativa e Pedagógica Nacional
Polo Alagoas - (82) 9943 2018
Polo Amazonas - (92) 8102 1444
Polo Bahia - (75) 8215 4447
Polo Ceará - (85) 9922 1376
Polo Maranhão - (98) 8506 1095
Polo Minas Gerais - (38) 9215 2827
Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789
Polo Rio de Janeiro - (21) 98009 0003
Polo Rio Grande do Norte - (84) 9658 7000
Polo Sergipe - (79) 9116 0869



Projeto

MOVA-Brasil

6° Etapa – 2014

Parceiro



Patrocínio



Ministério da
Educação

